

ATA DE REUNIÃO

Ata nº 03/2022	
Data	21/07/2022
Hora	09:15 horas
Endereço	Auditório do Departamento Municipal de Energia de Ijuí

Presenças
Representante da Classe Rural: Arno Feigel
Representante da Classe Industrial: Joselei Kuf
Representante da Classe Residencial: Roselei Boneta de Moraes
Representante da Classe Comercial: Felipe Mayer Gonçalves
Representante da OAB: Eliseo Elias Sfalcin
Secretário-Executivo: Felipe Nicoletti Lima
Diretor Presidente do DEMEI: Marco Aurélio Sikacz

Ordem do Dia:
Às nove horas e quinze minutos do dia vinte e um de julho de dois mil e vinte e dois, reuniram-se os membros do Conselho de Consumidores do DEMEI para reunião ordinária com a seguinte ordem do dia: 1) Devolução de ICMS sobre PASEP/COFINS, que trata o projeto de Lei nº 14.385 de 27 de Junho de 2022; 2) Apresentação de valores prévios referente processo de revisão tarifária do DEMEI; 3) Assuntos Gerais. Abertura dos Trabalhos Primeiramente o secretário cumprimenta a todos efetuando a leitura da pauta da reunião ordinária anterior, onde é aprovada por unanimidade, e então é efetua a leitura do ofício 07/2022 com a pauta do dia. 1) Devolução de ICMS sobre PASEP/COFINS, que trata o projeto de Lei nº 14.385 de 27 de Junho de 2022 Passada a palavra ao Diretor Presidente do DEMEI, Sr. Marco Aurélio Sikacz, que inicia cumprimentando todos os presentes. Marco Aurélio inicia reportando à 2017, que conforme ele foi quando houve a identificação da bitributação, que

ATA DE REUNIÃO

é a cobrança de ICMS sobre o PIS/COFINS, sendo que por decisão do STF foi modificada a forma de cálculo, a fim de retirar essa bitributação. Conforme Marco Aurélio é válido salientar que na época o DEMEI não cobrava COFINS, somente PASEP, cerca de 1%. Hoje o DEMEI incluiu a cobrança de COFINS, porém não incidindo sobre o cálculo de ICMS. Relativo às devoluções constatadas nas outras distribuidoras, Marco Aurélio fala que como o DEMEI não cobrava PIS/COFINS do consumidor, não haveria a devolução na tarifa, como houve em outras distribuidoras. O presidente do Conselho, Sr. Arno Feigel, questiona o Sr. Marco Aurélio sobre qual a porcentagem dos valores recolhido na tarifa fica para o DEMEI gerenciar, logo, Marco Aurélio enfatiza que na revisão tarifária passada ficava como Parcela B, cerca de 15%, nesse novo processo esse percentual foi atualizado para cerca de 12%, sendo extremamente prejudicial ao DEMEI. Arno questiona sobre a pesquisa IASC, que uma conhecida sua o questionou sobre o desenvolvimento sobre tal pesquisa, logo o Secretário informa que a pesquisa estava sim sendo desenvolvida, e que inclusive houve ampla divulgação para os conselheiros e nas redes sociais do conselho, sendo que todos os presentes confirmaram as alegações, Marco Aurélio inclusive falou do nome da empresa, e que o pessoal estaria identificado com crachás. Relativo aos índices de qualidade, Marco Aurélio diz que o DEMEI ficou com os melhores do estado, que espera que isso se reflita na pesquisa, e que isso se deve ao pessoal da engenharia, que através do Sr. Osvaldo, que vem desenvolvendo um ótimo trabalho, e que conforme ele hoje o DEMEI conseguiu dar o tombo nas podas no município de Ijuí, conseguindo fazer o manejo em toda área de concessão, sendo necessário a partir de agora apenas a manutenção os vegetais, exemplificou inclusive que não estão sendo percebidas faltas de energia como antes quando ocorrem temporais, refletindo nos indicadores de qualidade. Arno questiona se houve melhora na tratativa dos assuntos relativos às fibras óticas, Sikacz falou que se trata de um assunto extremamente complexo, e que esta sendo estudado pela direção juntamente ao poder executivo do município, para dar os encaminhamentos necessários ao processo como um todo. Voltando ao assunto IASC, Marco Aurélio diz estar preocupado, pois tem receio que a Iluminação Pública reflita na pesquisa, pois a iluminação pública no município de Ijuí vem passando por problema, e que há ainda muitos consumidores que vinculam o desenvolvimento dos trabalhos e responsabilidade da iluminação pública ao DEMEI. O conselheiro Felipe Mayer Gonçalves questionou sobre a audiência pública que esta agendada na câmara de vereadores para tratar da situação financeira do DEMEI, logo, Marco Aurélio fala que será explanado a situação financeira do DEMEI, que conforme ele todo mundo sabe qual é, falou novamente sobre o pequeno percentual da arrecadação gerenciável pela

ATA DE REUNIÃO

distribuidora, e que dentro disso estão incluídos gastos como a folha de pagamento dos funcionários, que representa cerca de 83% desse valor, além dos outros gastos necessários para manter o DEMEI em funcionamento, sobrando muito pouco para investimento. Felipe questiona se através da mudança do setor elétrico brasileiro, não seria possível aumentar a arrecadação através da implantação dos novos sistemas solares de energia, Marco Aurélio exemplificou como funciona os sistemas fotovoltaicos, e que não há como investir nesse tipo de tecnologia de forma direta. Felipe questiona se o presidente acha importante a presença dos conselheiros na audiência pública, Marco Aurélio fala que todos estão convidados a participar da audiência pública. O conselheiro Joselei Kuff diz ser a favor de tornar o DEMEI uma empresa pública, conforme ele o assunto já comentado pelo Diretor Presidente em outras ocasiões, e com isso perguntou ao Marco Aurélio se há algum projeto pela direção do DEMEI para viabilizar que isso se torne realidade. Marco Aurélio disse que há sim a ideia, mas esta aguardando a Servidora Ana, do controle interno, que será quem desenvolverá o projeto. Disse ainda, que hoje, o DEMEI é inviável, e que esse assunto deve ser tratado o mais breve possível, para conforme ele tornar o DEMEI uma empresa pública abrirá um leque de oportunidades, acesso a financiamentos, voltando a viabilizar o DEMEI.

2)Apresentação de valores prévios referente processo de revisão tarifária do DEMEI

O Secretário informa que como a reunião foi atrasada em uma semana, os valores referentes à revisão tarifária que eram prévios se tornaram concretos, com isso Marco Aurélio comentou sobre os percentuais de reajuste que os consumidores do DEMEI irão perceber.

3) Assuntos Gerais.

Nada mais a tratar encerrou-se a reunião às dez horas e vinte minutos.